



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 17 de setembro de 2019. _____

1

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte minutos, a Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Edil Sílvio Coelho Neto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Passa a palavra, pelo tempo de quinze minutos, ao Sr. Carlos Alberto Vieira, Diretor Presidente da Cooperativa Serrana, para uma breve explanação. / **Carlos Alberto Vieira (Tempo cedido pelos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Ely Escarpini e Rodrigo Sandi):** — Cumprimenta a todos e agradece o convite do amigo e Vereador Alexandre Andreza para vir à Câmara apresentar a Cooperativa Serrana. Conta que a Serrana foi criada em Conceição de Castelo, em 2002, devido à necessidade daquele Município de organizar o transporte na região, com cerca de trinta e dois cooperados, transportando quinhentos alunos por dia. Diz que essa cooperativa chegou a Cachoeiro em 2006 e conquistou novos mercados, como o de cargas, em 2012. Registra que tal cooperativa atua em vários Municípios do Espírito Santo e também em dois de Minas Gerais, com mais de seiscentas famílias envolvidas nesse negócio. Explica que a missão da Serrana é transportar passageiros e cargas, prestando um serviço de excelência. Acrescenta que a visão da Serrana é ser, em dez anos, a principal e melhor cooperativa de transporte de cargas e passageiros e que os seus valores são ética, transparência, responsabilidade social, excelência no atendimento, transporte com segurança e valorização e respeito aos cooperados. Destaca que, com relação à responsabilidade social, a Serrana tem ajudado especialmente as crianças e o setor de esporte. Ressalta que, além do transporte escolar e de cargas, a Serrana também está atuando no setor de terraplanagem, manutenção e conservação de rodovias secundárias. Menciona que a cooperativa promove constantemente cursos de capacitação para os seus cooperados. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Em nome do Poder Legislativo, agradece à Cooperativa Serrana pelos relevantes serviços que tem prestado a Cachoeiro e a toda a Região Sul do Estado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que é importante apresentar a Serrana ao Município, já que a cooperativa vem prestando um excelente serviço no que se refere ao transporte escolar, o qual requer grande responsabilidade. Parabeniza a cooperativa, que ganhou a licitação para fazer o trabalho de terraplanagem em Cachoeiro, principalmente no interior, visto que a Prefeitura não contava com maquinário para essa finalidade. Indaga quantos quilômetros de estrada foram feitos pela Serrana. / **Carlos Alberto Vieira:** — Responde que foram feitos mais de seiscentos quilômetros de patrolamento, ensaibramento e compactação nas estradas rurais de Cachoeiro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que o contrato com a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Serrana foi feito com prazo determinado e pede que o mesmo seja renovado ou seja feito um aditivo o mais rápido possível, porque, hoje, o Município está novamente desassistido desse serviço e isso a dois meses do início do período de chuvas. Informa que o maquinário da Prefeitura está atendendo a Burarama, região íngreme que necessita desse trabalho. Salienta que vários materiais produzidos em Itaoca estão sendo escoados através de estradas cuja situação está precária; por isso, pede novamente que a Prefeitura renove o contrato ou faça um aditivo para que o Município possa contar outra vez com esse serviço da Serrana. / **Brás Zagotto:** — Lembra que foi secretário de Interior e sabe como é difícil executar serviços nas estradas rurais do Município. Comenta que a Prefeitura tem apenas uma patrol para fazer cerca de setecentos quilômetros de estradas no interior e acrescenta que o contrato com a Serrana é muito útil para o Município, inclusive, registra que o serviço feito nas estradas pela cooperativa foi de muita qualidade. Deixa claro que é favorável a que o contrato com a Serrana seja renovado. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Enfatiza que o trabalho das cooperativas é a forma mais justa de divisão de lucros entre vários cooperados. Parabeniza o trabalho social feito pela Serrana, que ajuda inúmeros projetos de Cachoeiro. Parabeniza a cooperativa também pelo serviço bem-feito que fez na estrada do Itabira, o qual solicitou na Câmara por mais de dois anos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza a Serrana pelo belo trabalho que vem fazendo na Região Sul do Estado e também o Carlos Alberto pela reeleição como presidente da cooperativa. Frisa que o contrato com a Serrana é importante, porque, quando quebra uma máquina que está fazendo o serviço no interior, o trabalho não é interrompido, pois a mesma é substituída imediatamente. Comenta que findou o quantitativo do contrato feito com a Serrana, mas esclarece que está sendo feito um aditivo para dar continuidade ao serviço. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza o Carlos Alberto pelo serviço que tem feito à frente da cooperativa, a qual cresceu muito nos últimos anos, basta ver os resultados obtidos, o que demonstra que a gestão é eficiente. Diz que o cooperativismo é bom, pois ajuda as pessoas a se agruparem e conseguirem grandes contratos, o que não fariam sozinhas. Salienta que a Prefeitura de Cachoeiro já vem trabalhando há algum tempo com as cooperativas e que o Prefeito Victor escolheu manter a parceria, como, por exemplo, com a Selita e a Cooperativa de Agricultura Familiar, a CAF, que fornecem seus produtos para a merenda escolar. Acrescenta que a administração municipal fez também parceria com a Serrana, que faz o transporte escolar e, agora, o serviço nas estradas. Lembra que, quando uma máquina quebra, há grande burocracia para ser feita a reposição de peça e, assim, o serviço fica paralisado; então, analisa que ter uma empresa para repor o maquinário é de grande valia. Parabeniza o Município por escolher trabalhar com as cooperativas, incentivando, assim, o cooperativismo em Cachoeiro. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza a Serrana pelo trabalho que vem fazendo em Cachoeiro. Lembra que teve uma experiência na gestão pública na área de saúde e observou que, quando um serviço é terceirizado, o bom resultado ocorre de imediato. Com relação à cooperativa, diz que o ganho social é enorme, já que uma pessoa sozinha não consegue agregar apenas um veículo à Prefeitura, mas um grupo consegue fazer grandes contratos. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece a presença do Carlos Alberto e diz que as portas da Câmara estão sempre abertas para a Cooperativa Serrana tratar de qualquer assunto de interesse da sociedade cachoeirense. / **Carlos Alberto Vieira:** — Agradece a atenção dos vereadores e coloca a cooperativa à disposição de todos. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2385, 2386, 2387,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

2388, 2389, 2390, 2391, 2392 e 2393/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 2367/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2370, 2371, 2372, 2460, 2461 e 2462/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2439, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455 e 2456/2019 – Alexon Soares Cipriano; 2362, 2363, 2364, 2365, 2394, 2412 e 2413/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2457, 2458 e 2459/2019 – Delandi Pereira Macedo; 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448 e 2449/2019 – Diogo Pereira Lube; 2366, 2409, 2410 e 2411/2019 – Edison Valentim Fassarella; 2361, 2373, 2382 e 2383/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2440/2019 – Higner Mansur; 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406 e 2407/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2384, 2408 e 2438/2019 – Sílvio Coelho Neto; 2368 e 2369/2019 – Wallace Marvila Fernandes.

Requerimentos: 1445, 1446, 1447 e 1465/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482 e 1483/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1462, 1463, 1464, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471 e 1472/2019 – Higner Mansur; 1466 e 1482/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 1449/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444 e 1448/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1450/2019 – Wallace Marvila Fernandes.

Ofícios: 412/2019 – PMCI – Ruy Guedes Barbosa Júnior – Secretário Municipal de Segurança e Trânsito; 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 5648, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357 e 2358/2019 – PMCI – Leonardo Pacheco Pontes – Subsecretário de Relações Institucionais; 2349/2019 – IPACI – Cleuzei Miranda Smarzarro Moreira – Presidente.

Projetos de Lei: 119/2019 – Brás Zagotto; 120/2019 – Ely Escarpini. **Projetos de Resolução:** 25/2019 – Mesa Diretora; 27/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Projetos de Decreto Legislativo:** 346/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 348, 349 e 350/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 351/2019 – Alexon Soares Cipriano; 352 e 353/2019 – Diogo Pereira Lube; 345/2019 – Ely Escarpini; 347/2019 – Rodrigo Sandi. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Alexon Soares Cipriano (Presidente): — Passa a palavra, pelo tempo de dez minutos, ao Sr. Antônio Henrique Martinelli Vidal, Presidente da ASAF. / **Antônio Henrique Martinelli Vidal:** — Cumprimenta a todos e diz que o assunto que o trouxe à Câmara refere-se ao Projeto de Lei Substitutivo 03/2019, que trata do plano de carreiras, cargos e salários do servidor público municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Lembra que, no ano passado, a Câmara, através da Portaria 370/2018, criou uma comissão especial, formada por vereadores e membros da ASAF, do IPACI, da AGERSA e de servidores do Legislativo, para estudo e análise de artigo por artigo do plano de cargos e salários dos servidores públicos. Destaca que essa comissão procurou se ater à regra geral do plano e não discutiu a questão salarial de nenhuma categoria, visto que o importante é a carreira do servidor, desde o mais simples até o procurador do Município. Registra que o menor salário da Prefeitura é de cerca de 560 reais, que é complementado, já que, de acordo com a lei, ninguém pode receber menos do que um salário mínimo. Ressalta que algumas pessoas imaginaram que essa comissão iria fazer política ou promover determinadas categorias, mas afirma que isso não aconteceu, já que o trabalho feito pelos seus membros foi técnico e jurídico, além de terem sido propostas emendas para a devida adequação do plano, buscando fazer justiça à carreira dos servidores. Explica que o servidor que optar pela modalidade de subsídio, que é a proposta do novo plano, deixará de receber quinquênio e decênio, ou seja, perderá de 25% a 35% de reposição no salário. Saliencia que a defasagem salarial dos servidores públicos municipais vem ocorrendo há mais de oito anos. Elogia a atitude do prefeito de encaminhar à Câmara o plano de cargos, matéria que precisa ser discutida para que, assim, sejam corrigidas injustiças para com o servidor público. Frisa que a comissão fez um trabalho técnico, visando adequar o plano de cargos para que o servidor de fato tenha uma carreira e, daqui a dois anos, não esteja recebendo um salário mínimo novamente. Enaltece o trabalho da comissão e informa que o Projeto de Lei 52/2019 foi estudado e analisado, assim como também o seu substitutivo. Lembra que a comissão, no dia 14/06, ouviu os servidores da Prefeitura que trouxeram as suas reivindicações. Conta que muitas pessoas tinham uma noção deturpada dos trabalhos da Câmara, inclusive ele, mas diz que viu o empenho e o compromisso dos vereadores e dos servidores da Casa no estudo do plano de cargos; por isso, parabeniza a todos do Poder Legislativo. Solicita o apoio dos vereadores para que as emendas apresentadas ao plano de cargos sejam aprovadas, já que as mesmas não causarão nenhum impacto financeiro no orçamento da Prefeitura. Registra que o artigo 4º dispõe sobre o prazo que o servidor terá para optar entre a modalidade de subsídio ou continuar na de vencimentos e que a emenda feita pela comissão visa o prazo de cento e oitenta dias para a escolha do servidor, após igual período que o prefeito terá para regulamentar as regras do artigo 75, que trata da promoção vertical e da progressão horizontal. Assim, diz que o servidor que se sentir prejudicado com as regras poderá optar por ficar na modalidade de vencimentos, que é um direito dele. Ressalta que o artigo 20 do projeto diz que o servidor que optar pelo subsídio, a partir da vigência da lei, começará a contar um novo interstício de dois anos para ter a progressão na letra. Então, diz que a comissão fez uma emenda para que o prazo não seja o da vigência da lei, e sim contado a partir da última promoção que o servidor tiver. Esclarece que as regras de transição que regulamentam a promoção e a progressão serão feitas através de decreto, matéria que não será discutida no plenário da Câmara, e sim definidas pelo Executivo. Frisa que as emendas devem ser aprovadas para que sejam feitas as adequações necessárias ao plano de cargos. Segue registrando que foi feita emenda ao artigo 63, que fala sobre o

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

enquadramento nas letras, ou seja, o biênio, que, atualmente, vai até a letra “R”, sendo estendida até a letra “Z”, já que, diante da reforma da Previdência, o servidor terá que trabalhar mais tempo e também para que ele possa ter mais de seis promoções relativas à especialização acadêmica. Solicita novamente aos vereadores que analisem bem as emendas e sugere que as mesmas sejam votadas em bloco. Comenta que o projeto do plano de cargos está em 1ª Discussão e que, como possivelmente já recebeu os pareceres de todas as comissões da Casa, não há nenhum óbice para que não seja apreciado hoje mesmo. Informa que os membros da comissão estão à disposição dos vereadores para darem os esclarecimentos necessários com relação a qualquer ponto do plano de cargos. Agradece a todos os que participaram dessa comissão especial, Vereadores Delandi, Paulo, Allan e Dario, aos membros da ASAF, do IPACI, da AGERSA e da Câmara e aos assessores dos parlamentares, que deram suporte aos trabalhos. Elogia as pessoas da Câmara, com as quais conviveu durante os trabalhos da comissão, que demonstraram competência e seriedade. Diz esperar que o trabalho da comissão possa auxiliar os vereadores na aprovação do projeto e das emendas. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece a todos os membros da comissão, que fizeram um grande trabalho. Parabeniza os Vereadores Delandi, Paulo, Allan e Dario e também os servidores da Câmara e da Prefeitura que, brilhantemente, se debruçaram em cima desse plano, que vai mexer com a vida de muitos trabalhadores que prestam serviços à população cachoeirense. Frisa que os dezenove vereadores também são servidores, já que estão na Câmara para servir à população de Cachoeiro. Registra que, hoje, estão em 1ª Discussão os Projetos de Lei Substitutivos 03 e 04/2019, que devem passar pelas Comissões de Finanças e Orçamento e de Fiscalização e Controle Orçamentário, e também o 05/2019, o qual, além das duas comissões citadas, ainda precisa passar pela de Saúde e Saneamento. Explica que hoje é aberto o prazo para que as emendas sejam inseridas aos projetos. Diz acreditar que, se tudo caminhar dentro do que foi proposto pela comissão especial e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, essas matérias sejam votadas no dia 01/10. / **Wallace Marvila Fernandes, levantando questão de ordem:** — Informa que, como relator da Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário, finalizará ainda hoje o parecer a esse projeto. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao Vereador Alexon pela confiança de tê-lo nomeado presidente da comissão, o que considerou um grande desafio. Agradece também aos Vereadores Paulo, Allan e demais membros da comissão, que tiveram um trabalho árduo, sendo realizadas vinte reuniões, com cerca de oitenta horas de discussão. Registra que ainda hoje serão protocoladas vinte e oito emendas, sugeridas pela comissão. Frisa que o resultado obtido pela comissão facilitará muito o debate dos vereadores na hora da votação dessa matéria. Inclusive pede que as emendas da comissão, assinadas por ele e pelos Vereadores Paulo e Allan, sejam analisadas pela procuradoria da Casa para saber se não há o risco de vício de iniciativa, pois, assim, nenhuma delas retornará à Câmara vetada pelo Executivo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Suspende a sessão por vinte minutos para uma reunião no gabinete da presidência. / Reaberta, às 17:40 horas, feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Ely Escarpini e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, sendo confirmada a do Edil Sílvio Coelho Neto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Sílvio, dizendo que ele está acompanhando o pai ao médico. Com a anuência dos vereadores, registra que o Grande Expediente será

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

suprimido. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Lembra que, em maio, fez um pedido de informação sobre o número de servidores da Prefeitura, especificando efetivos, contratados, comissionados e o total geral. Diz que o Poder Executivo enviou resposta em julho com os seguintes números: total de servidores – seis mil quatrocentos e trinta e cinco, sendo dois mil seiscentos e setenta e três efetivos e três mil e duzentos contratados, fora os estagiários. Comenta que, hoje, o Portal da Transparência mostra que o número de servidores da Prefeitura já passa de nove mil, sendo cinco mil oitocentos e oitenta e seis contratados e dois mil setecentos e doze efetivos. Analisa que, com esse número de contratados, o IPACI vai quebrar. Destaca que, se essa informação for verdadeira, o atual mandato será o que mais contratou servidores até agora, inclusive acrescenta que muitas pessoas são de outros Municípios, favorecendo as siglas partidárias. Lembra que, na última sessão, foi aprovado um projeto para a contratação de servidores devido às mudanças que estão ocorrendo na administração pública municipal, mas salienta que não havia informação sobre o número exato de contratações. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que a maioria dos vereadores aprovou essa contratação, mas que ele e os colegas Antônio Geraldo e Higner votaram contra tal matéria. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Agradece a consideração feita pelo Vereador Maitan. Recorda ainda que a maioria dos vereadores votou a favor do subsídio para o Consórcio Novotrans, o qual, este ano, recebeu mais de 2 milhões de reais. Menciona que os funcionários desse consórcio estão trabalhando com tristeza, porque não recebem seus salários em dia, sem contar que os motoristas também estão atuando como cobradores. Frisa que a população de Cachoeiro está insatisfeita com essa situação, já que o transporte coletivo não melhorou em nada com o subsídio repassado pelo Município. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que, ontem, uma pessoa lhe disse que os recursos oriundos das contribuições dos servidores repassados ao IPACI, sob taxa de administração, ou seja, para as despesas correntes, como aluguel, água, energia e telefone, são muito abaixo da necessidade do Instituto, já que vários funcionários estão se aposentando e não há concurso público. Por isso, diz que está sendo feito um estudo para a realização de concurso público até 2020 no Poder Legislativo. Lembra que, nos últimos anos, a Câmara perdeu dezesseis servidores, por morte ou aposentadoria. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que, na época de eleição, os candidatos a prefeito dizem que vão enxugar a folha de pagamento e contratar pessoas do Município para trabalhar, mas que isso não ocorre, já que a Prefeitura está cheia de funcionários de fora de Cachoeiro. Diz esperar que a consciência das autoridades políticas pese para que repensem sobre isso, já que Cachoeiro merece respeito por parte delas. / **Diogo Pereira Lube:** — Declara que só votará a favor do plano de cargos e salários dos servidores públicos municipais, se as emendas feitas pela comissão forem apreciadas juntamente com o projeto. Menciona que alguns artigos do plano de cargos estavam meio atrapalhados, pois tiravam vantagens e benefícios adquiridos pelos servidores, mas que as emendas propostas por várias categorias estão acertando esses pontos. Convida a todos para a inauguração do “Espaço Cidadão”, no dia 18/09/2019, às 18:00 horas, no qual estão inseridos o plenarinho, as Ouvidorias, a Escola do Legislativo e a Casa das Comunidades. Ressalta que Escola do Legislativo tem como finalidade oferecer cursos de formação para que a população e os servidores tenham conhecimento do papel da Câmara Municipal e, assim, possam fiscalizar mais os vereadores que os representam. Diz que, ontem, participou do evento “Liberdade e Democracia”, promovido pelo Instituto Mais

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

Líderes, que ocorreu no Centro Universitário São Camilo. Conta que o objetivo desse instituto é formar novas lideranças políticas, o que considera muito importante para renovar a política brasileira com ideias e proposições. Salienta que a Câmara de Cachoeiro debate, propõe leis e fiscaliza, mas diz que fica triste quando os amigos vereadores sofrem com as exposições e as calúnias publicadas nas redes sociais por parte de pessoas que não sabem qual é o papel do parlamentar. / **Delandi Pereira Macedo:** — Avalia que a votação do plano de cargos é um momento ímpar para a Câmara, pois vai decidir, com muita responsabilidade, o futuro dos servidores públicos municipais. Registra que ele e os Vereadores Paulo e Allan, através da comissão, sugeriram emendas que devem receber os pareceres da procuradoria e das comissões permanentes da Casa para darem segurança jurídica à matéria, verificando se há vício de iniciativa ou inconstitucionalidade. Explica que os vereadores precisam estar baseados na lei para votar os projetos, de maneira a evitar que haja problemas no futuro. Solicita ao presidente que as emendas protocoladas hoje pela comissão sejam incluídas no projeto ainda durante a presente sessão para serem apreciadas o quanto antes. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa ao Vereador Delandi que o setor responsável está acabando de protocolar as emendas para que elas possam ser lidas no final da sessão e encaminhadas à procuradoria para receberem o parecer ainda esta semana. / **Dario Silveira Filho:** — Antecipa que votará a favor do plano de cargos com as emendas. Comenta que, no último sábado, participou do “Celebra União”, realizado pela Igreja Presbiteriana do Bairro Alto União, cujo evento contou com a presença de Amauri Bertoqui e de Anderson Freire. Agradece à SEMSUR por atender com os serviços de poda de árvores da praça do Bairro Alto União, do carro pipa, de elétrica e pela disponibilização de palanque para o citado evento. Ressalta que, hoje, levou o Secretário Vander para visitar a praça do Bairro Alto União, para a qual já existe projeto de reforma, com a instalação de academia e brinquedos, inclusive diz que essa obra é um sonho daquela comunidade. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Salienta que os servidores estão ansiosos para que o plano de cargos seja aprovado, assim como também os vereadores. Diz que as emendas protocoladas hoje na Câmara foram muito discutidas e bem fundamentadas por pessoas conhecedoras do direito, buscando o melhor para os servidores públicos municipais. Ressalta que os servidores públicos trabalham trinta anos ou mais e não têm Fundo de Garantia quando se aposentam, recebem apenas o salário conquistado com muito trabalho. Comenta que o plano de cargos não agrada a todas as categorias, mas diz acreditar que as emendas irão beneficiar a maioria dos servidores. Segue reconhecendo o trabalho do Poder Executivo por ocasião de algumas obras que estão sendo feitas nos Bairros São Lucas e Parque Laranjeiras. Frisa que os vereadores gastam combustível e fazem reuniões com secretários para lhes pedir algumas coisas para a população, mas que o reconhecimento é dado à TV Gazeta Sul, à repórter Mônica. Menciona que a função do vereador é fiscalizar o Executivo e votar projetos que, na maioria, são de iniciativa da Prefeitura, mas deixa claro que os edis também fazem indicações para atender os pedidos da população. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que a comissão para analisar o plano de cargos foi criada por sugestão do Martinelli e de mais alguns servidores, tendo sido aprovada pelos vereadores no final de 2018. Lembra que foi muito criticado nas redes sociais quando indicou os membros para compor essa comissão. Avalia que a comissão estudou e debateu muito bem o plano de cargos, sendo protocoladas várias emendas para adequar o projeto. Frisa que os vereadores têm tido muita responsabilidade com o mandato que lhes foi dado pela população, já que pensam no coletivo, e não em si

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

próprios. Agradece a todos os servidores e vereadores que compuseram essa comissão. Convida a todos para a inauguração do Espaço Cidadão, amanhã, às 18:00 horas, onde funcionarão a Ouvidoria Racial, a Ouvidoria da Mulher, a Corregedoria e a Escola do Legislativo. / Prosseguindo, teve início o **Horário das Lideranças**. / **Delandi Pereira Macedo (Líder do Poder Executivo)**: — Informa que, no dia 28/09/2019, será realizado pela Prefeitura, na região dos Bairros Village da Luz, Rubem Braga, Bom Pastor, Fé e Raça e Novo Parque, o Programa Transforma Cachoeiro, quando serão feitos diversos atendimentos à população e também melhorias nas ruas e espaços públicos, como limpeza e tapa-buraco. Salieta que, nos próximos meses, esse programa será realizado em outras regiões do Município, inclusive no interior. Parabeniza o Poder Executivo pela iniciativa. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (PP)**: — Convida a todos para a reunião do PP, que será realizada no dia 27/09/2019, às 19:00 horas, no plenário da Câmara, com a posse da executiva municipal, cuja presidente é a Fayda Belo, que agregará muito ao Partido Progressista. Frisa que o PP não é um partido de oposição ao Executivo Municipal, e sim de independente e que os seus vereadores votam de acordo com suas consciências, observando o que é bom para a população. Registra que o PP em nível nacional tem muitos bandidos que deveriam estar atrás das grades, mas, em nível estadual, o partido é ficha limpa, não deve nada a ninguém e pensa no coletivo, inclusive enfatiza que o presidente estadual do PP, o Marcos Vicente, é correto e cumpre com a palavra dada. Ressalta que algumas candidaturas a prefeito de Cachoeiro já estão sendo comentadas, como a da Vereadora Renata e a do colega Alexandre Bastos, e que o seu partido lançou do nome da Fayda Belo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD)**: — Informa que propôs a criação de uma comissão especial para estudar o APL – Arranjo Produtivo Local de Rochas Ornamentais – dentro dos debates de revisão do PDM, visto que esse setor é a mola de desenvolvimento do Sul do Estado, inclusive pede o apoio dos vereadores para essa iniciativa. Parabeniza o Movimento Mais Líderes, que tem proporcionado grandes conquistas para o Município. Registra que, ontem, participou de um evento grandioso em alusão à Semana da Administração e da Contabilidade, realizado no Centro Universitário São Camilo, e informa que hoje e amanhã haverá outras palestras. Salieta que a comissão que analisou o plano de cargos fez um ótimo trabalho e apresentou várias emendas; porém, diz que teme muito pelos planos do magistério e dos agentes de saúde e de combate a endemias, que não receberam a devida análise. Comenta que leu o projeto substitutivo e observou que essas categorias não foram alcançadas e ainda foram retirados direitos delas. Destaca que a lei federal determina um plano totalmente adverso do apresentado pelo Executivo para o magistério, inclusive diz que o piso salarial dessa categoria não está sendo cumprido. Frisa que a Câmara será cobrada por não ter feito uma análise mais criteriosa do plano de cargos do magistério. Sugere que um representante dos professores solicite o uso da tribuna popular da Casa para manifestar a opinião da categoria sobre o plano de cargos. Parabeniza o PSB pelo grandioso evento que contou com a participação do governador, mas diz que sentiu falta do Vereador Alexandre Bastos e de outros baluartes do citado partido. Pede aos vereadores que tragam as mulheres para a política, porque a democracia clama por isso. Diz que, se houvesse uma maior participação das mulheres na política, a Câmara seria capaz de entender melhor a situação das professoras de Cachoeiro. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues**: — Informa que está no PSB há vinte anos e que participou de 100% das reuniões que aconteceram em Cachoeiro e mais de 90% das realizadas no Sul do Estado; porém, registra que, no dia dessa reunião, decidiu

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

participar de um encontro em Vila Velha, o qual estava marcado há meses, da sua turma de escola de 1981. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece a justificativa do vereador. Diz que a ausência do colega Alexandre foi muito sentida, porque o PSB de Cachoeiro está associado à imagem dele. / **Brás Zagotto (SD):** — Registra que votará a favor do projeto do plano de cargos e das emendas apresentadas pela comissão. Diz que os vereadores irão estudar o projeto que trata do magistério para apoiar os professores de Cachoeiro. Lamenta o falecimento do Natal Martins, que era empresário e foi presidente do Estrela do Norte, sendo uma grande perda para o Município. Segue narrando a história do Estrela do Norte Futebol Clube. Ressalta que a nova diretoria vem trabalhando para melhorar a receita para que o time volte a brilhar nos campeonatos, inclusive diz que, para isso, foi criado um quadro de sócio torcedor com três modalidades: ouro, que vai contribuir com 65 reais por mês, prata, com 30 reais, e bronze, com 15 reais. / Na sequência, passou-se à **Ordem do Dia.** / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Solicita que seja feita a chamada dos vereadores. / Feita nova chamada, foi confirmada a ausência do Vereador Sílvio Coelho Neto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que serão incluídos na pauta do dia os Projetos de Resolução 22 e 24/2019. Diz ainda que todas as emendas propostas ao plano de cargos já foram incluídas nos projetos e seguirão para análise e discussão dos vereadores. / A seguir, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 69/2019 – Brás Zagotto (Dispõe sobre a instalação de equipamento eliminador de ar de tubulação no sistema de abastecimento de água no Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, e dá outras providências), 79/2019 – Poder Executivo (Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar contrato de concessão de uso de área pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim) e 95/2019 – Poder Executivo (Autoriza a transferência de recursos financeiros da AGERSA para a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que o Projeto de Lei 95/2019 trata da transferência de 1 milhão e 500 mil reais da AGERSA para o Município para a construção de cento e trinta abrigos/pontos de ônibus na cidade. / Continua a 1ª Discussão dos seguintes Projetos de Lei: 98/2019 – Poder Executivo (Altera a ementa e o artigo 1º da Lei 7.508, de 23/11/2017, que dispõe sobre a concessão de adicional de risco de vida para os ocupantes do cargo de guarda civil municipal) e 111/2019 – Sílvio Coelho Neto (Institui o mês de agosto como o mês de Aleitamento Materno no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Indaga ao secretário se o Projeto de Lei 111/2019 tem todos os pareceres. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Responde que tem o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e que ainda faltam os das Comissões de Saúde e de Meio Ambiente. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Esclarece que os projetos são encaminhados para as comissões depois da 1ª Discussão, a exemplo do plano de cargos e carreiras. Então, diz que o projeto do Vereador Sílvio não tem os pareceres dessas comissões, porque ainda não foi encaminhado às mesmas. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Corroborar com a colocação feita pelo Vereador Delandi. / Prossegue a 1ª Discussão do Projeto de Lei Substitutivo 05/2019 – Poder Executivo (Dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras e subsídios dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias da administração direta do Poder Executivo do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Lembra, mais uma vez, que todas as emendas protocoladas na Câmara já foram pensadas ao projeto que acaba de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

ser lido, assim como aos Projetos de Lei Substitutivos 03 e 04/2019. / Continua a 1ª Discussão dos seguintes Projetos de Lei Substitutivos: 04/2019 – Poder Executivo (Institui a estrutura básica do sistema de cargos do magistério público municipal de Cachoeiro de Itapemirim) e 03/2019 – Poder Executivo (Dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras, subsídios e vencimentos da administração direta do Poder Executivo do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443 e 1444/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1450/2019 – Wallace Marvila Fernandes; 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482 e 1483/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1466/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; **412/2019 – PMCI – Ruy Guedes Barbosa Júnior – Secretário Municipal de Segurança e Trânsito** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 25/09/2019, das 8:00 às 14:00 horas); **1445/2019 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do presidente da Câmara Municipal, em caráter oficial, que seja informada a data em que o Município recebeu o pedido de informação referente à cópia integral do Processo de Desapropriação, protocolado na Casa no dia 30/08/2019); **1446/2019 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do presidente da Câmara Municipal, em caráter oficial, que seja informada a data em que o Município recebeu o pedido de informação referente à Escola Municipal Pluridocente Tijuca, protocolado na Casa no dia 26/08/2019); **1447/2019 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do presidente da Câmara Municipal, em caráter oficial, que seja informada a data em que o Município recebeu o pedido de informação referente ao acidente ocorrido com um aluno matriculado na Escola Municipal Pluridocente Tijuca, protocolado na Casa no dia 26/08/2019); **1448/2019 – Sílvio Coelho Neto** (Requer que o Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe informe quantas pessoas do Distrito de Conduru já foram e estão sendo atendidas na área social pelo CRAS, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social, nos anos de 2017, 2018 e 2019 até o momento); **1449/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Administração, considerando que o Ofício 1522/2019, referente ao pedido de informação protocolado em 16/05/2019, Nº 665, chegou ao gabinete desta vereadora faltando informações sobre o Contrato 304/2018, que trata da contratação de empresa para a prestação de serviços de poda de árvores no Município de Cachoeiro de Itapemirim – Empresa Limpo Engenharia e Serviços Ltda., solicita que lhe informe o seguinte: quanto já foi pago do valor desse contrato, apresentando detalhamento dos valores? Quantas árvores já foram podadas em nosso Município, detalhando os serviços prestados com endereço e ação realizada? Quem é o fiscal do contrato, quantos funcionários a Empresa Limpo tem e qual o endereço dela em Cachoeiro de Itapemirim?); **1462/2019 – Higner Mansur** (Requer do Ilmo. Sr. Prefeito Municipal o seguinte sobre o informe inserido no documento “Revisão do Plano Diretor – Cachoeiro – Síntese Diagnóstico”: 1 – Informe e justifique, técnica e documentalmente, sobre a expressão “Polo da indústria de mineração – beneficiamento do mármore” constar solitária nas “principais questões”, sem qualquer referência ao granito, apesar de o mesmo documento, noutra página, indicar, ainda que equivocadamente, que 90% do beneficiamento

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

brasileiro de granito é feito em Cachoeiro. 2 – A exclusão do granito, no texto sob referência, na visão de V. Ex.^a não é confissão de ignorância sobre as pedras cachoeirenses, seja pela empresa contratada, de fora, ou de quem tenha revisado o documento, de dentro da Prefeitura, ou o Sr. Prefeito acha razoável o que está ali?); **1463/2019 – Higner Mansur** (Requer do Ilmo. Sr. Prefeito Municipal o seguinte sobre o informe inserido no documento “Revisão do Plano Diretor – Cachoeiro – Síntese Diagnóstico”: 1 – Informe e justifique, técnica e documentalmente, sobre a expressão constante do documento citado na epígrafe: “90% do beneficiamento brasileiro de granito é feito em Cachoeiro”. 2 – De quem é a responsabilidade pela afirmativa e com base em que informações – juntar documentos? 3 – E quanto à situação de beneficiamento do mármore, dentro dos mesmos parâmetros – juntar documentos?); **1464/2019 – Higner Mansur** (Requer do Ilmo. Sr. Prefeito Municipal o seguinte sobre o informe inserido no documento “Revisão do Plano Diretor – Cachoeiro – Síntese Diagnóstico”: 1 – Informe e justifique, técnica e documentalmente, sobre a expressão “áreas com potencial de desenvolvimento: margem do rio e Parque do Itabira” constar solitária e em primeiro lugar como “principais questões” do documento oficial supra citado. 2 – Não há outras “principais questões” num Município tão vasto e necessitado de desenvolvimento. 3 – O prefeito ignora que ambas as áreas são “Área Non Aedificandi”? 4 – De quem é a responsabilidade pela inclusão da expressão “áreas com potencial de desenvolvimento: margem do rio e Parque do Itabira” e com base em que informações técnicas ela foi incluída – juntar documentos? 5 – Acha o Sr. Prefeito razoável o que está ali?); **1465/2019 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do presidente da Câmara Municipal, em caráter oficial, que seja informada a data em que o Município recebeu o pedido de informação referente à “contratação de empresa especializada em serviços de controle, operação e fiscalização de portaria e vigilância armada com fornecimento de mão de obra a ser executado de forma contínua em equipamentos públicos de Cachoeiro de Itapemirim”, protocolado na Casa no dia 09/09/2019); **1467/2019 – Higner Mansur** (Requer que o Ilmo. Sr. Prefeito Municipal, no prazo legal, lhe informe o seguinte sobre a ponte municipal abandonada há mais de três anos: 1 – Se é normal que mera reforma externa de ponte fique paralisada por mais de três anos, sem cuidado, quase totalmente depredada, e é o caso. 2 – Dada a degradação do piso da ponte com a obra, a quem cabe o ônus da não manutenção da mesma? Da Prefeitura ou do construtor? Por que a ponte continua abandonada – não se fala de paralisação, e sim de abandono? 3 – A verba é federal e do Turismo. Favor encaminhar cópia da prestação de contas ao Ministério do Turismo, se houver, ou a declaração de que não houve. 4 – A reforma abusiva da ponte – na opinião do vereador – com desvio de dinheiro público federal, destinado ao Turismo, foi objeto de alguma sanção? 5 – Está previsto nos instrumentos técnicos ou contratuais que o tampo de granito preto das lixeiras – é o que parece ser – tenha espessura mínima? Observe que o diâmetro de 1,00 cm é absolutamente impróprio. Deu no que deu: todos os tampos de granito estão quebrados, e não foi depredação. Os cidadãos apenas se sentaram neles, segundo profissionais que entendem do assunto, e ocorreu a quebra); **1468/2019 – Higner Mansur** (Requer que o Ilmo. Sr. Prefeito Municipal, reiterando requerimento datado de 02/08/2019, ainda não respondido, o que descumpra a LOM, já que o prazo é de 30 dias, lhe informe qual o motivo de a Prefeitura não cumprir o que se comprometeu em escritura pública, quando do recebimento, em doação, da Ilha do Meirelles); **1469/2019 – Higner Mansur** (Requer que o Ilmo. Sr. Prefeito Municipal lhe informe o seguinte quanto a aquisição de kits de energia solar para escolas: 1 – Se os kits

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

de energia solar já foram entregues às dez escolas e quais são elas; 2 – E no que se refere às demais escolas, afora as dez noticiadas? 3 – Se entregues, qual a economia, mês a mês, de cada escola? 4 – Se não foram entregues, quando serão? 5 – Se o Município – Poder Executivo – tem algum outro equipamento de energia solar em funcionamento e onde está, se for o caso?); **1470/2019 – Higner Mansur** (Requer que o Ilmo. Sr. Prefeito Municipal lhe informe detalhadamente sobre os trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal, realizados em 03/09/2019, que trataram da “Oficina de consolidação de leitura técnica e identificação de conflitos e prioridades”: 1 – Encaminhar cópia da ata da reunião e data de publicação, se existirem. 2 – Cópia da lista de presença – com assinatura dos presentes.); **1471/2019 – Higner Mansur** (Requer que o Ilmo. Sr. Prefeito Municipal lhe informe detalhadamente sobre os trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal, realizados em 04/09/2019, que trataram da “Oficina de definição preliminar das diretrizes do desenvolvimento urbano e definição dos temas prioritários para reformulação da lei”: 1 – Encaminhar cópia da ata da reunião e data de publicação, se existirem. 2 – Cópia da lista de presença na reunião – com assinatura dos presentes, se existir. 3 – Encaminhar cópia do “Diagnóstico Síntese” apresentado pela Latus na reunião. 4 – Se houver alterações no referido “Diagnóstico Síntese”, favor encaminhar cópia ou dizer que tais alterações inexistiram); **1472/2019 – Higner Mansur** (Requer que o Ilmo. Sr. Prefeito Municipal lhe informe detalhadamente sobre os trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal, realizados em 05/09/2019, “Reunião interna de avaliação entre representantes da Latus Consultoria com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e equipe técnica da SEMDURB”: 1 – Encaminhar cópia da ata da reunião e data de publicação, se existirem. 2 – Cópia da lista de presença na reunião – com assinatura dos presentes, se existir. 3 – Tendo em vista que os representantes da Latus “analisaram positivamente as contribuições apresentadas durante as oficinas de 03 e 04/09/2019”, queiram enviar, por escrito, quais foram essas “contribuições apresentadas”); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo “Comenda Verly Basílio de Souza”**: 346/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 347/2019 – Rodrigo Sandi, 349/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues e 353/2019 – Diogo Pereira Lube; **concedendo Título de “Estudante Modelo”**: 350/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues e 351/2019 – Alexon Soares Cipriano; **concedendo Comenda “Josué de Castro”**: 345/2019 – Ely Escarpini, 348/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues e 352/2019 – Diogo Pereira Lube. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 22/2019 – Mesa Diretora** (Denomina o Plenarinho situado no térreo da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim de “Almir Forte dos Santos”, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano**: — Registra que esse projeto foi incluído na pauta do dia, porque já tem os pareceres das comissões e o espaço será entregue amanhã. Informa que o plenarinho receberá o nome do ex-vereador Almir Forte dos Santos, um dos mais combativos parlamentares da Câmara. Acrescenta que essa é uma justa homenagem em vida que a Casa presta a alguém que deixou registrado de fato o que deve ser aprendido sobre o exercício do mandato de vereador. Solicita que os vereadores aprovem esse projeto. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 22/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto: / Alexon Soares Cipriano**: — Agradece o apoio dos vereadores ao projeto da Mesa Diretora. / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 24/2019 – Mesa Diretora** (Denomina a Casa das Comunidades situada no térreo da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim de “José Paradella Netto”, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano**: — Ressalta que o projeto trata

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

da nomenclatura da Casa das Comunidades, uma inovação da Câmara, e também é uma justa homenagem ao Sr. José Paradella que, hoje, sofre do Mal de Alzheimer, tendo sido sindicalista ferroviário e professor no movimento popular para muitas lideranças comunitárias, inclusive para ele, Alexon. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que o Sr. Paradella sempre foi atuante como liderança comunitária e também como cidadão, pessoa religiosa e chefe de família. Frisa que essa é uma homenagem merecida e que a família dele ficará extremamente feliz com tal reconhecimento. Lembra que o Sr. Paradella já foi homenageado na Semana da Unidade da Igreja Católica, tamanha a participação dele como pessoa que honra os princípios da moralidade e da vivência em comunidade. Parabeniza a Mesa Diretora pela iniciativa. / **Edison Valentim Fassarella:** — Corroborar com as palavras da Vereadora Renata e acrescenta que o Sr. Paradella também sempre foi muito dedicado às coisas do Rei Roberto Carlos. / Posto em votação, o **Projeto de Resolução 24/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 103/2019 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei 7.565, de 02/05/2018, que institui o Brasão de Armas do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que um dos seus primeiros projetos na Câmara foi para que o brasão do Município fosse feito dentro da ciência heráldica, já que no mesmo não pode haver nada solto; então, diz que seria preciso incluir no brasão um listel. Recorda que foi procurada pelo vencedor do concurso que instituiu o brasão, que lhe entregou o croqui do mesmo. Frisa que, até hoje, não foi utilizado o brasão aprovado pelos vereadores em nenhuma peça publicitária, nem nas mil e quinhentas lonas ou os cem mil panfletos impressos pelo Município. Lembra também que na festa da Câmara todo o material foi feito com o brasão que os vereadores aprovaram. Pede ao Vereador Higner que cite a frase que se referiu em sessão passada. / **Aparteando Higner Mansur:** — Registra a frase é de Patativa do Assaré e diz o seguinte: “Prefiro votar errado no certo do que certo no errado.” / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Salienta que já foram gastos recursos públicos para fazer teste de cores e de desenho, sendo contratada uma peça publicitária para fazer essa criação; por isso, diz que não votará contra o projeto. Porém, deixa registradas a sua indignação e tristeza em ver que o certo só é certo quando querem que seja certo. Frisa que a Câmara aprovou uma lei e enfatiza que a legislação foi feita para ser cumprida ou reformada. Comenta que, até que esse projeto fosse enviado para o Poder Legislativo, o Município deveria ter usado o brasão aprovado pela Câmara. Explica que não estão sendo alterados os princípios, a forma nem a valorização dos institutos que são personificados no brasão, está sendo feita apenas uma atualização. Informa que não fez nenhuma emenda ao projeto, porque, possivelmente, ela seria vetada, mas diz que poderia ser colocado na proposta que ambas as formas de utilização do brasão seriam aceitas oficialmente. Menciona que o projeto sugeriu um “redesign” do brasão de armas do Município, como se ele fosse logomarca. / **Diogo Pereira Lube:** — Concorda com a Vereadora Renata em praticamente tudo o que ela expôs com relação à heráldica, que é uma ciência histórica que estuda não só a confecção dos brasões, dos símbolos e da semiótica proposta, como também atribui uma construção histórica em cima disso. Comenta que no brasão de Cachoeiro há sete torres que representam os distritos, que, atualmente, são dez. Salienta que não houve por parte da Prefeitura nenhum tipo de publicização do novo brasão que vai ser implantado. Ressalta que esse brasão poderá ser substituído no próximo mandato e, assim, Cachoeiro ficar sem um símbolo de pertencimento histórico. Analisa que, se os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

moradores de Cachoeiro não conhecem os próprios símbolos, não vale nada a Câmara aprovar projetos de leis que mudam, por exemplo, o brasão sem respeitar a ciência heráldica. Registra que votará a favor do projeto, mas que é preciso haver mais seriedade com os símbolos e com a história de Cachoeiro. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 103/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por quinze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Seguem justificativas de voto:** / **Alexandre Valdo Maitan:** — Analisa que esse projeto é um capricho, uma vaidade da administração quanto ao trabalho brilhante feito pela Vereadora Renata no que diz respeito ao brasão. Comenta que esse projeto tem uma conotação político-partidária e que ele não quer fazer esse jogo “pequeno”; por isso, votou contra a matéria. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que trabalhou arduamente para embasar o projeto do brasão que apresentou na Câmara. Afirma que o brasão do Município deve ser valorizado, mas que não pode ir contra a um trabalho que ela fez; por isso, diz que votou “não” ao projeto. Agradece ao Vereador Maitan pela consideração, mas diz que existe a liberdade de voto. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que votou a favor do projeto pela legalidade e pela necessidade de o Município ter um brasão, assim como votou “sim” ao projeto da Vereadora Renata, o qual não foi colocado em prática. Concorda com o Vereador Alexandre Maitan no que se remete à ideia de ser apenas uma vaidade do Poder Executivo em querer fazer, de certa forma, uma contestação política a um projeto muito bem feito pela Vereadora Renata. Afirma que o Município precisa de um brasão dentro dos moldes e representativo que, infelizmente, não foi da Vereadora Renata. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 23/2019 – Alexon Soares Cipriano** (Decisão do Recurso ao Plenário 05/2019 do Vereador Delandi Pereira Macedo – referente à devolução do Projeto de Lei 64/2019). / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que alguns itens do projeto que regulamenta o exercício da atividade profissional de transporte e entrega de pequenas cargas por meio de motocicletas e triciclos no Município de Cachoeiro de Itapemirim receberam o parecer da procuradoria pela inconstitucionalidade, seguindo o dado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Salaria que tem lutado pelos motoboys desde quando eles passaram a ser abordados no Município, devido a uma orientação do Ministério Público, com base em leis federal e municipal. Lembra que fez uma audiência pública com os motoboys para tratar dessa questão e que ainda foi criada uma comissão para debater, com a Secretaria de Segurança e Trânsito e a Guarda Municipal, a proposta que regulamentaria o motofrete no Município. Recorda ainda que o ex-vereador Elias de Souza apresentou um projeto, aprovado na Câmara, que estava criando dificuldades, já que impedia que os motoboys utilizassem suas motos para qualquer outro trabalho que não fosse o serviço de motofrete. Ressalta que foi elaborado um projeto, apresentado por ele, Delandi, em conformidade com o Executivo, com os agentes de trânsito e com os motoboys para a regulamentação da profissão de motofretista no Município. Diz que considera equivocada a análise feita pela procuradoria, que rejeitou esse projeto. Registra que o parecer da procuradoria cita, por exemplo, o CTN – Código de Trânsito Nacional, que foi extinto e, hoje, o que está valendo é o CTB – Código de Trânsito Brasileiro, além de outras questões

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

dentro do projeto, como a citação do artigo 165, da Constituição Estadual, que não trata da questão do motofrete, e sim de assistência farmacêutica privativo de profissional habilitado de nível superior. Afirma que o projeto está todo embasado dentro da lei, além de ter sido criado pela Câmara juntamente com o Poder Executivo e os motoboys. Repete que não há nenhuma inconstitucionalidade nesse projeto; por isso, solicita aos vereadores que acatem o seu recurso para que o projeto seja apreciado e o motofrete regulamentado em Cachoeiro. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Pede ao secretário que oriente a votação do recurso. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Explica que, votando “sim”, o projeto será devolvido ao autor; votando “não”, a matéria será colocada em votação no plenário. / Posto em votação, o **Projeto de Resolução 23/2019**, acima descrito, **foi rejeitado** por onze votos contra seis do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi e Wallace Marvila Fernandes. / **Seguem justificativas de voto:** / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Justifica que votou de acordo com o parecer da procuradoria, já que faz parte da Comissão de Constituição. / **Higner Mansur:** — Registra que o seu voto acompanhou o parecer da procuradoria da Câmara, que é excelente. / Prosseguindo, **foi aprovado**, por dezesseis votos contra um do plenário, o **Projeto de Lei 64/2019 – Delandi Pereira Macedo** (Regulamenta o exercício da atividade profissional de transporte e entrega de pequenas cargas por meio de motocicletas, motonetas e triciclos no Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, denominado Motofrete. Revoga a Lei Municipal 6.535/2011, o Decreto Municipal 29.935/2018 e disposições contrárias). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi e Wallace Marvila Fernandes. **Votou contra:** Higner Mansur. / **Seguem justificativas de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que votou a favor do projeto do Vereador Delandi, porque essa matéria é muito importante para a cidade, mesmo que a procuradoria e a Comissão de Constituição tenham visto alguns vícios de iniciativa. Frisa que os vereadores devem valorizar os projetos que saem da Câmara, deixando que o Poder Executivo ou a Justiça impetre inconstitucionalidade a essas matérias. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Justifica que votou favorável pautado na fala do Vereador Delandi, que disse que essa proposta foi construída com o Executivo, o que significa que a lei será sancionada. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece aos colegas que votaram a favor da matéria. Repete que o projeto que regulamenta o motofrete foi construído a várias mãos, inclusive do Executivo. Ressalta que uma das questões muito faladas na defesa da procuradoria foi a situação do mototáxi, assunto que, em breve, também deverá ser discutido na Câmara. Diz que, esta semana, tomou conhecimento de matéria veiculada em jornal de circulação nacional, dando conta de que o Tribunal de Justiça de São Paulo, assim como a Constituição e uma súmula do Supremo Tribunal Federal, liberou o serviço de mototáxi na capital do referido Estado. Salaria que os vereadores da cidade de São Paulo fizeram lei proibindo o trabalho dos mototáxis lá; então, foi feito recurso, e o Tribunal de Justiça deu

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

